

Receita líquida consolidada cresce 15% e EBITDA atinge R\$ 42 milhões no 1T14

São Paulo, 8 de maio de 2014 – A Eternit S.A. (BM&FBOVESPA: ETER3; OTC: ETNTY), com 74 anos de atividade, líder de mercado no segmento de coberturas, com atuação nos segmentos de louças, metais sanitários e soluções construtivas, anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2014 (1T14). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 1º trimestre de 2013 (1T13), exceto quando especificado ao contrário.

1T14

Cotação (30/04/14) ETER3

R\$/ação	8,69
US\$/ação	3,89

Base Acionária (30/04/14)

Totais - Ações	89.500.000
Free Float	98,7%

Valor de Mercado - (30/04/14)

R\$ 778 milhões
US\$ 348 milhões

Remuneração ao Acionista (2014)

R\$ 0,40 por ação
Dividend yield: 4,6%

Indicadores - (Mar/14)

VPA (R\$/ação)	5,72
Cot./VPA	1,46
P/L	7,16

Teleconferência/Webcasting

09 de maio de 2014

Horário: 11h00 (horário de Brasília) – 10h00 (horário de Nova Iorque) e 15h00 (horário de Londres)

Para conectar-se:

Participantes no Brasil: (55 11) 3193-1001 ou 2820-4001
Participantes em outros países: (1 786) 786 924-6977
Senha: Eternit

Webconferência:

www.eternit.com.br/ri

Fale com o RI

Contate a equipe de RI:
ri@eternit.com.br

Mais informações, acesse:
www.eternit.com.br/ri



@Eternit_RI

O setor de materiais de construção encerrou o 1T14 bem abaixo da previsão de crescimento para o período segundo a ABRAMAT. A Eternit encerrou o período com desempenho superior ao do seu setor, operando em plena capacidade na mineração e, aproximadamente, 80% no fibrocimento e 60% nas telhas de concreto.

O volume vendido do mineral crisotila no 1T14 foi de 74,9 mil toneladas, aumento de 24,4% na comparação com o 1T13, em função do aumento de demanda por coberturas de fibrocimento no mercado interno e regularidade no fluxo das exportações nos últimos trimestres. No mesmo período, o volume vendido de fibrocimento, incluindo soluções construtivas, foi de 213,0 mil toneladas no 1T14, 6,2% superior em relação ao 1T13, enquanto as telhas de concreto cresceram 5,4% em função de maiores demandas neste mercado e da estratégia da Tégula em disponibilizar seus produtos também nas lojas de materiais de construção.

A receita líquida consolidada, no 1T14, somou R\$ 243,7 milhões, 15,3% superior quando comparado com o 1T13, decorrente de uma política comercial adequada e aumento dos volumes vendidos de seu portfólio.

O EBITDA no 1T14 atingiu R\$ 42,4 milhões, 9,1% maior que o registrado no 1T13, em função, principalmente, dos maiores volumes de vendas do mineral crisotila, telhas de fibrocimento e de concreto, política comercial adequada e por uma variação cambial maior, que neutralizou, parcialmente, o aumento do custo dos produtos vendidos, maior que o da receita líquida consolidada e a elevação das despesas operacionais. Como consequência, o lucro líquido apresentou aumento de 9,4% quando comparado ao 1T13, atingindo R\$ 23,5 milhões no 1T14.

Os investimentos, em linha com o Plano de Expansão e Diversificação, somaram R\$ 29,2 milhões no 1T14, 64,3% maior que o 1T13. A sua destinação, em sua maior parte, foram à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção no Estado do Amazonas e à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

A Eternit continua sendo uma das empresas com maior índice de retorno aos seus acionistas, entre as companhias de capital aberto no Brasil. Em 2014, o *dividend yield* foi de 4,6% e os proventos pagos foram de R\$ 35,8 milhões.

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	1º Trimestre		
	2014	2013	Var. %
Receita bruta	310.688	276.300	12,4
Receita líquida	243.692	211.263	15,3
Lucro bruto	90.751	84.556	7,3
<i>Margem bruta</i>	<i>37%</i>	<i>40%</i>	<i>- 3 p.p.</i>
Lucro operacional (EBIT) ¹	33.194	29.965	10,8
Lucro líquido	23.490	21.474	9,4
<i>Margem líquida</i>	<i>10%</i>	<i>10%</i>	<i>-</i>
LPA (R\$/ação)	0,26	0,24	9,4
Investimentos	29.203	17.775	64,3
EBITDA ²	42.371	38.822	9,1
<i>Margem EBITDA</i>	<i>17%</i>	<i>18%</i>	<i>- 1 p.p.</i>

¹ Antes do resultado financeiro.

² Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações

Conjuntura e Mercado

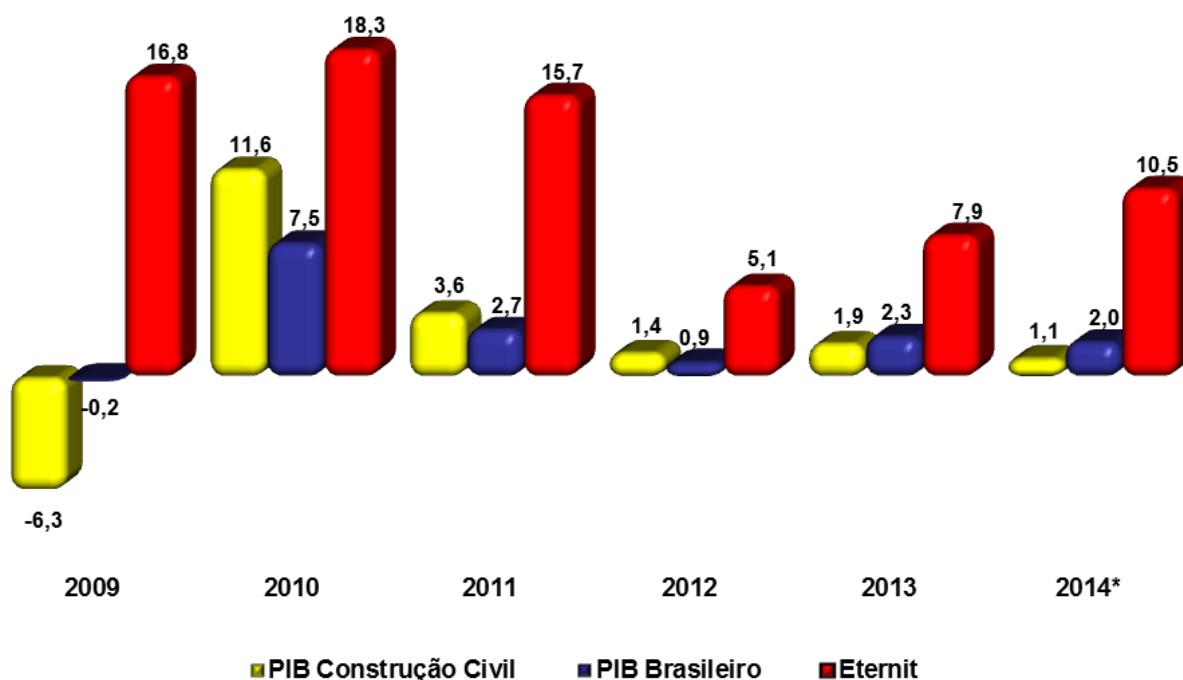
No âmbito externo, o comitê do Banco Central (BACEN) pondera que os riscos para a estabilidade financeira permaneceram elevados, apesar de identificar baixa probabilidade de ocorrências de eventos extremos nos mercados financeiros internacionais. Em linhas gerais, mantiveram-se inalteradas as perspectivas da atividade econômica global, apesar das evidências apontarem taxas de crescimento, em algumas economias maduras, baixas e abaixo do crescimento potencial.

No cenário interno, o BACEN avalia que o consumo das famílias tende a continuar em expansão, devido aos efeitos de estímulos como o crescimento da renda e a expansão moderada do crédito; além de outros fatores como condições financeiras favoráveis que criam boas perspectivas para os investimentos. Neste sentido, o BACEN aponta que o cenário central contempla um ritmo de expansão da atividade relativamente estável no ano de 2014, em relação a 2013, e uma projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,0% e de 1,1% para o PIB da construção civil para 2014.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), as vendas de materiais de construção no primeiro trimestre de 2014 apresentaram crescimento de 0,9% em relação ao mesmo período do ano passado, bem abaixo da previsão de crescimento de 4,5% para 2014, devido, principalmente, às vendas no mês de março que apresentaram queda de 3,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O atingimento desta previsão até o final deste ano dependerá da continuidade dos estímulos do Governo ao setor da construção civil, manutenção do emprego e renda, crescimento da oferta de crédito para aquisição, construção e reforma de imóveis e aceleração das obras de infraestrutura, como portos e aeroportos.

PIB Brasileiro x PIB da Construção Civil x Receita Bruta Consolidada da Eternit (%)



(*) – Previsão.

Fonte: BACEN – crescimento projetado do PIB brasileiro e da construção civil para o ano de 2014.

O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparando o período acumulado de janeiro a março de 2014 vs. o mesmo período acumulado de 2013, já deflacionado pelo IGP-M.

Aspectos Operacionais e Financeiros

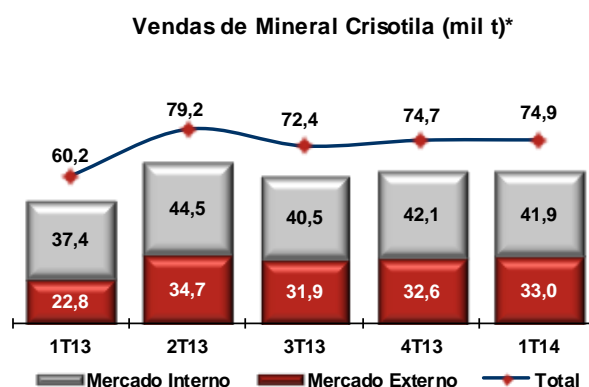
A demanda de materiais de construção apresentou baixo crescimento no primeiro trimestre de 2014, principalmente no mês de março, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), enquanto a Companhia apresentou desempenho bem superior ao do seu setor.

A demanda por mineral crisotila permaneceu estável durante o primeiro trimestre de 2014, o que levou a Companhia a manter sua estratégia de operar em capacidade máxima na mineração. Na linha de produtos acabados, a produção acompanhou a demanda e a utilização da capacidade instalada foi, aproximadamente, de 80% no fibrocimento e 60% nas telhas de concreto.

Vendas

Mineral Crisotila

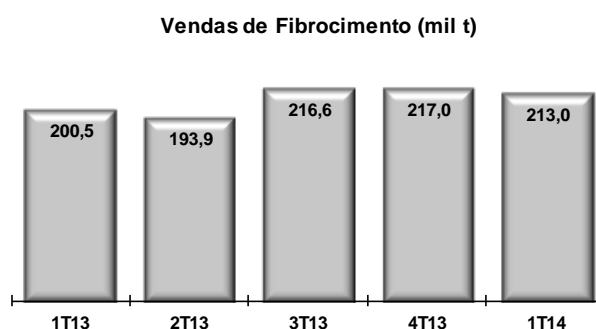
O volume vendido do mineral crisotila no 1T14 atingiu 74,9 mil toneladas, 24,4% maior quando comparado ao mesmo período de 2013. Em linha com a estratégia de abastecer o mercado interno, por este ser mais rentável, as vendas internas apresentaram crescimento de 12,0% no período analisado, especialmente, em função do aumento da demanda por coberturas de fibrocimento. As exportações apresentaram um aumento de 44,8% decorrente, principalmente, da regularidade no fluxo das exportações nos últimos trimestres.



(*) O volume apresentado do mineral crisotila contempla as vendas *intercompany*, que representaram 37,5% do volume vendido para o mercado interno no 1T14.

Fibrocimento

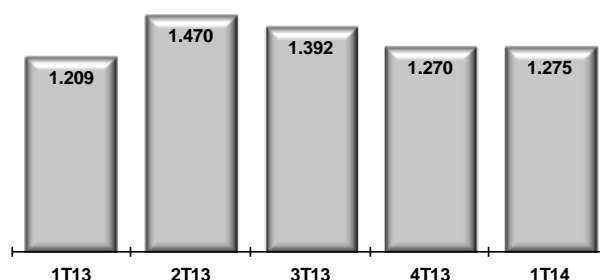
O volume vendido de fibrocimento, incluindo soluções construtivas, foi de 213,0 mil toneladas no 1T14, 6,2% superior ao volume registrado no 1T13, devido à alta competitividade destes produtos no segmento de coberturas.



Telhas de Concreto

No 1T14 as vendas de telhas de concreto totalizaram 1.275 mil metros quadrados, crescimento de 5,4% em relação ao primeiro trimestre de 2013, em função de maiores demandas neste mercado e da estratégia da Tégula em disponibilizar seus produtos também nas lojas de materiais de construção.

Vendas de Telhas de Concreto (mil m²)



Outros Produtos

Incluem a fabricação e venda de caixas d'água de polietileno, telhas metálicas, metais sanitários e acessórios para telhados, dentre outros. As louças sanitárias vêm se destacando no portfólio do Grupo Eternit. Sua controlada em conjunto, Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), se prepara para iniciar a produção no Estado do Ceará, a qual já tem posição de destaque no segmento de louças, ultrapassando inclusive tradicionais *players*.

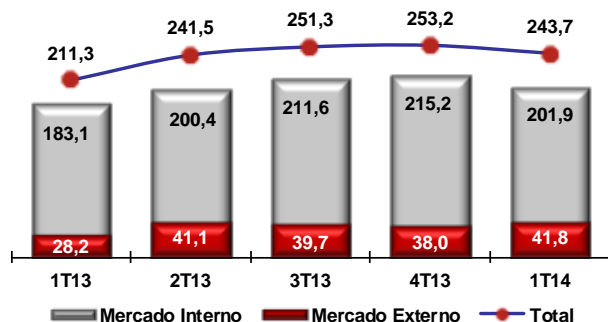
Receita Líquida Consolidada

A receita líquida consolidada no 1T14 atingiu R\$ 243,7 milhões, 15,3% superior em relação ao mesmo período de 2013. As receitas provenientes do mercado interno, que somam produtos acabados e mineral crisotila, foram de R\$ 201,9 milhões, aumento de 10,2%, decorrente de uma política comercial adequada e maiores volumes de venda no mineral crisotila, fibrocimento e telhas de concreto. Nas exportações, a receita líquida apresentou aumento de 48,7%, em comparação ao 1T13, e totalizou R\$ 41,8 milhões, devido, principalmente, a um maior volume de vendas e pela valorização de 18,4% do dólar frente ao real (comparação entre *ptax* médio do período).

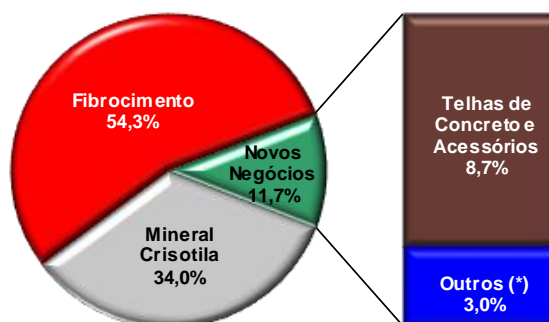
Na comparação entre 1T14 e 1T13, o desempenho por linha de produtos apresentou aumento de 37,7% na receita do mineral crisotila, aumento de 14,9% no fibrocimento e de 11,0% nas telhas de concreto e acessórios para coberturas, atingindo R\$ 82,8 milhões, R\$ 132,3 milhões e R\$ 21,2 milhões, respectivamente, em função dos aspectos comentados anteriormente. A linha de outros produtos totalizou R\$ 7,4 milhões no 1T14, 56,0% menor em relação ao 1T13.

As vendas de louças e assentos sanitários não são consolidadas em função dos acionistas (Eternit e Colceramica, multinacional colombiana) exercerem o controle em conjunto, conforme conceitos do CPC 36 e IFRS 10 sobre demonstrações financeiras consolidadas e CPC 19 e IFRS 11 sobre negócios em conjunto¹.

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida Cons. (1T14)



(*) Outros: metais sanitários, telhas metálicas, caixas d'água de polietileno, filtros para tubulações de água, mármore sintético e soluções construtivas.

¹ A receita operacional líquida da CSC, empresa controlada em conjunto, em 31 de março de 2014 foi de R\$ 8.800 mil.

Custos de Mineração, Produção e dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 152,9 milhões no 1T14, aumento de 20,7% em relação ao 1T13, decorrente da elevação nos custos de mineração e produção. Em função do aumento do custo dos produtos vendidos consolidados ser maior do que o aumento na receita líquida consolidada no 1T14, a margem bruta retraiu 3 pontos percentuais, encerrando o trimestre em 37%.

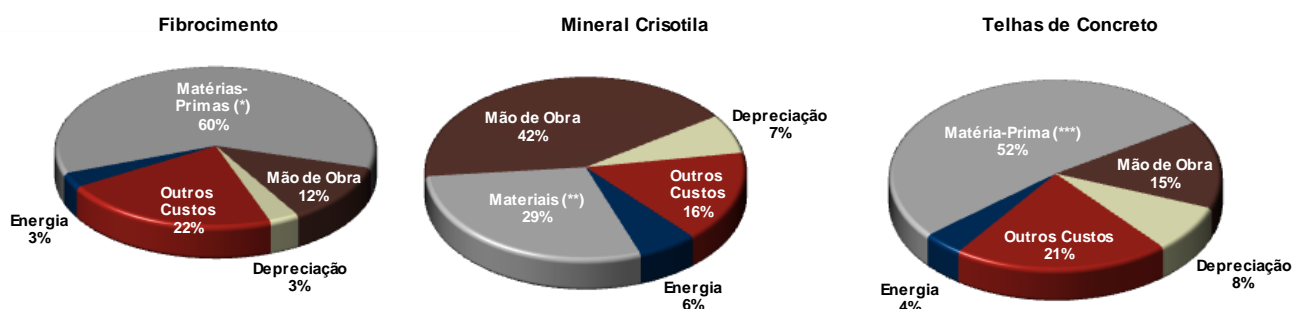
As principais variações dos custos de mineração e produção são apresentadas abaixo:

Mineração do crisotila: aumento de 13% em função de maiores custos com mão de obra (reajuste salarial), consumo de materiais (principalmente combustíveis e embalagens) manutenção e depreciação dos novos equipamentos e caminhões da área extrativa.

Fibrocimento: acréscimo de 4% devido ao aumento no preço das matérias-primas (principalmente, mineral crisotila, cimento e celulose) embalagens e maiores gastos com manutenção do parque industrial.

Telhas de concreto: aumento de 1% decorrente da elevação no preço da matéria-prima cimento branco e dos insumos (embalagens e combustível).

Composição dos Custos de Produção e Mineração (1T14)



(*) Matérias-primas: cimento (47%), mineral crisotila (44%) e outros (9%).

(**) Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

(***) Matérias-primas: cimento (55%), areia (29%) e outros (16%).

Despesas Operacionais

As despesas operacionais totais do 1T14 apresentaram aumento de 6,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior em função das principais variações para:

Despesas com vendas: aumento de 6,6% decorrente de maiores gastos com comissões por conta do aumento no volume de vendas, com documentação e desembaraços para exportação e direito de uso do solo (royalties) em função do acréscimo do faturamento da controlada SAMA.

Despesas gerais e administrativas: aumento de 10,9% em função de maiores gastos com despesas de implantação da unidade de pesquisa e desenvolvimento na cidade de Manaus (AM) e com a defesa da atividade.

Outras (despesas) receitas operacionais: variação devido a créditos previdenciários compensados no período.

Em R\$ mil	1º Trimestre		
	2014	2013	Var. %
Despesas com vendas	(28.435)	(26.666)	6,6
Despesas gerais e administrativas	(28.517)	(25.724)	10,9
Outras (despesas) receitas operacionais	(148)	(1.382)	(89,3)
Total das despesas operacionais	(57.100)	(53.772)	6,2

Resultado de equivalência patrimonial: refere-se às despesas de implantação da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, *joint-venture* entre Grupo Eternit e Colceramica, empresa das Organizações Corona, multinacional colombiana.

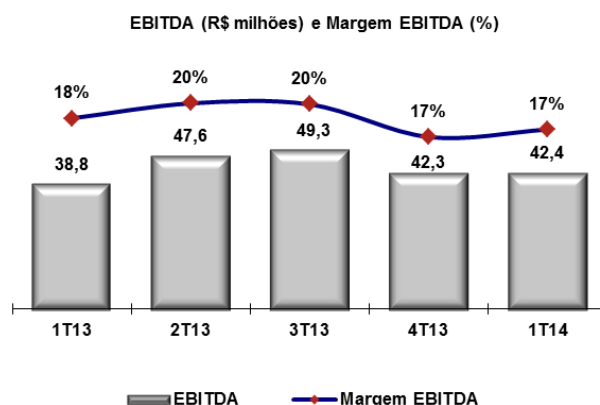
Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 1,8 milhão no primeiro trimestre de 2014, enquanto o resultado do 1T13 foi negativo em R\$ 210 mil, decorrente de maiores ganhos com variação cambial ativa.

Em R\$ mil	1º Trimestre		
	2014	2013	Var. %
Despesas financeiras	(13.049)	(8.827)	47,8
Receitas financeiras	14.840	8.617	72,2
Resultado financeiro líquido	1.791	(210)	-

EBITDA (LAJIDA)

O EBITDA consolidado (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) totalizou R\$ 42,4 milhões no 1T14, 9,1% maior que o registrado no 1T13, decorrente, principalmente, dos maiores volumes de vendas do mineral crisotila, telhas de fibrocimento e de concreto, política comercial adequada e por uma variação cambial maior, que neutralizou, parcialmente, o aumento do custo dos produtos vendidos, maior que o da receita líquida consolidada e a elevação das despesas operacionais. Como consequência, a margem EBITDA reduziu em 1 ponto percentual quando comparado ao 1T13 e encerrou o 1T14 com 17%.

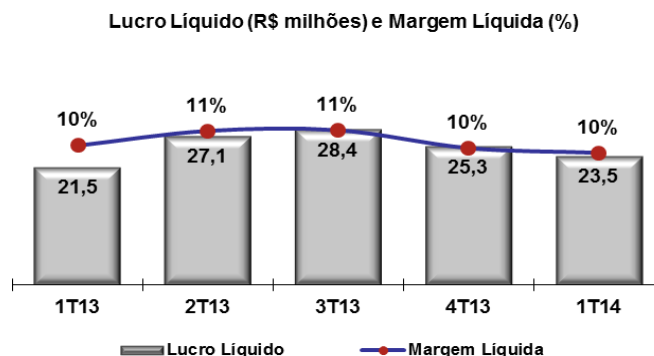


Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	1º Trimestre		
	2014	2013	Var. %
Lucro líquido	23.490	21.474	9,4
Imposto de renda e contribuição social	11.495	8.281	38,8
Resultado financeiro líquido	(1.791)	210	-
Depreciação e amortização	9.177	8.857	3,6
EBITDA	42.371	38.822	9,1

O cálculo do EBITDA está em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

Lucro Líquido

A Eternit registrou lucro líquido de R\$ 23,5 milhões no 1T14, aumento de 9,4% em relação ao 1T13. A margem líquida manteve-se estável e encerrou o período em 10%, decorrente dos aspectos comentados no EBITDA.



Endividamento

A Companhia encerrou o 1T14 com uma dívida líquida de R\$ 25,7 milhões. Em março de 2014, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somava R\$ 101,7 milhões, principalmente, em função (i) das Antecipações dos Contratos de Exportações (ACE) para capital de giro (vencimento em 2014); e (ii) financiamento de caminhões, máquinas e equipamentos destinados às suas operações pelo FINIMP (Financiamento de Importação) e FINAME (Financiamento de longo prazo para aquisição e produção de máquinas e equipamentos novos).

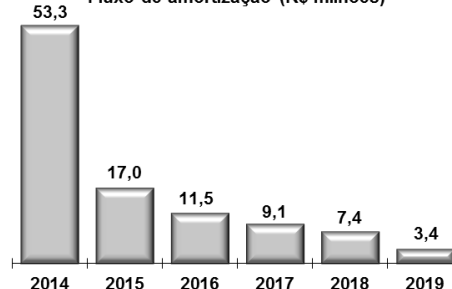
O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 76,0 milhões, sendo que as aplicações financeiras são remuneradas com taxas médias de 102% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Endividamento	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Dívida bruta - curto prazo	8.430	8.944	53.290	56.881
Dívida bruta - longo prazo	4.605	14.368	48.392	25.799
Caixa e equivalentes de caixa	(4.441)	(9.516)	(7.900)	(13.295)
Aplicações financeiras de curto prazo	(40.514)	(9.897)	(68.080)	(35.661)
Dívida líquida	(31.920)	3.899	25.702	33.724
EBITDA (últimos 12 meses)	36.046	36.347	181.585	178.036
Dívida líquida / EBITDA x	(0,89)	0,11	0,14	0,19
Dívida líquida / PL	-	0,8%	5,0%	6,7%

Origem da Dívida (%)



Fluxo de amortização (R\$ milhões)

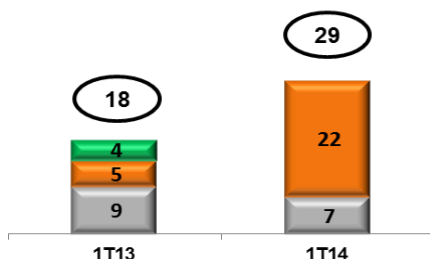


Faz-se necessário ressaltar que a Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de qualquer espécie que possam significar posições especulativas.

Investimentos

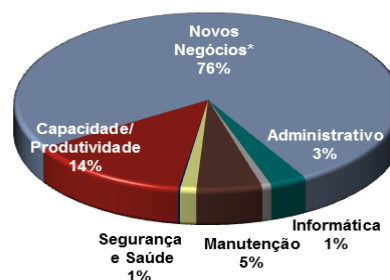
Os investimentos da Eternit e de suas controladas no 1T14 foram de R\$ 29,2 milhões, 64,3% superior ao registrado no primeiro trimestre de 2013. Os recursos foram destinados, em sua maioria, à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção no Estado do Amazonas e à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

Investimentos Consolidados (R\$ milhões)



- Aportes na joint-venture - CSC
- Novos Negócios
- Investimentos Correntes

Distribuição de Investimentos (1T14)



*Unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção.

A previsão de investimentos para o ano de 2014 é cerca de R\$ 109,9 milhões, sendo R\$ 57,5 milhões para manutenção e atualização do parque industrial, R\$ 40,0 milhões para a instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção na cidade de Manaus e R\$ 12,4 milhões de aportes para a planta de louças sanitárias, no Porto de Pecém (CE).

Mercado de Capitais

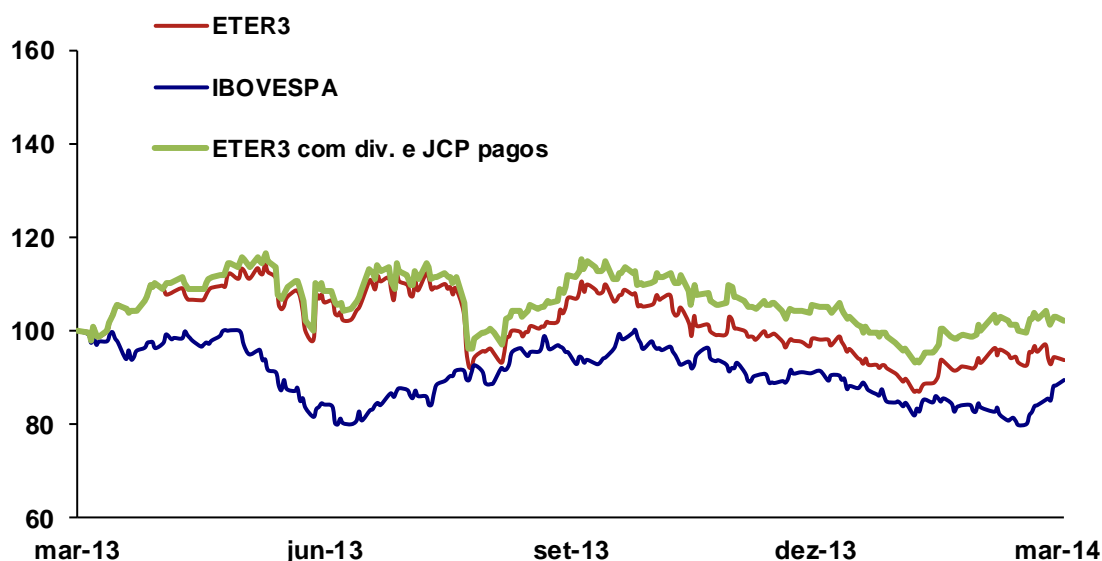
A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3. A companhia também possui um programa de ADR nível 1 (*American Depositary Receipts*), desde maio de 2010, permitindo a negociação das ações no mercado secundário ou de balcão nos Estados Unidos, sob o código ETNTY.

No primeiro trimestre de 2014, a base acionária da Eternit manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas com 60,6%, 11,2% para os investidores estrangeiros e 28,2% para pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações.

A cotação de R\$ 8,35 das ações da Eternit (ETER3) em março de 2014 resultou em uma desvalorização de 6,3% quando comparado a março de 2013. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 50.414 pontos, uma desvalorização de 10,5%. Em 31 de março de 2014, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 747,3 milhões.

Mercado de Capitais					
	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos	8,91	9,45	9,52	8,74	8,35
Volume Médio Diário (Qtde)	95.939	139.741	85.218	64.923	52.751
Volume Médio Diário (R\$)	818.932	1.326.183	774.671	598.194	437.625
ETER3 - Variação trimestral (%)	-	6,1	0,7	-8,2	-4,5
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-14,0	-2,9	7,9	-6,3
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	-	-15,8	10,3	-1,6	-2,1
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-12,7	-11,6	-15,5	-10,5
Valor de Mercado (R\$ milhões)	797,4	845,8	852,0	782,2	747,3

Desempenho da Ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100)
Cotação R\$/ação



Fonte: Economática

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A Eternit continua sendo uma das empresas com maior índice de retorno aos seus acionistas, entre as companhias de capital aberto no Brasil. Em 2014, o *dividend yield*² já é de 4,6% e os proventos pagos foram de R\$ 35,8 milhões.

O pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, historicamente, ocorre de forma trimestral. Devido a esta prática, há uma grande participação de pessoas físicas na estrutura acionária da Eternit.

Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2012 - 2014)				
Data de Aprovação	Tipo de Aprovação	Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)
2012				
07/12/11 (*)	RCA	28/03/12	5.905	0,066
07/03/12 (*)	RCA	28/03/12	11.989	0,134
25/04/12	RCA	17/05/12	5.905	0,066
25/04/12	RCA	17/05/12	11.989	0,134
08/08/12	RCA	29/08/12	6.710	0,075
08/08/12	RCA	29/08/12	11.184	0,125
24/10/12	RCA	14/11/12	5.726	0,064
24/10/12	RCA	14/11/12	12.168	0,136
Total		-	71.576	0,800
Cotação inicial		-	-	8,90
Dividend Yield		-	-	9,0%
2013				
12/12/12 (*)	RCA	26/03/13	5.726	0,064
06/03/13 (*)	RCA	26/03/13	12.168	0,136
17/04/13	RCA	10/05/13	5.726	0,064
17/04/13	RCA	10/05/13	12.168	0,136
07/08/13	RCA	28/08/13	5.726	0,064
07/08/13	RCA	28/08/13	12.168	0,136
23/10/13	RCA	13/11/13	5.816	0,065
23/10/13	RCA	13/11/13	12.079	0,135
Total		-	71.577	0,800
Cotação inicial		-	-	8,10
Dividend Yield		-	-	9,9%
2014				
11/12/13 (*)	RCA	02/04/14	5.458	0,061
12/03/14 (*)	RCA	02/04/14	12.436	0,139
07/05/14	RCA	28/05/14	5.994	0,067
07/05/14	RCA	28/05/14	11.900	0,133
Total		-	35.788	0,400
Cotação inicial		-	-	8,74
Dividend Yield		-	-	4,6%

(*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

² *Dividend yield* = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base: data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

Responsabilidade Socioambiental e Corporativa

Programa Portas Abertas

Com o objetivo de contribuir para o melhor entendimento da sociedade a respeito da extração e beneficiamento do mineral crisotila, da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma sustentável e das práticas de saúde e segurança, a Eternit criou, em novembro de 2004, o Programa Portas Abertas. O programa consiste na realização de visitas às cinco unidades de fibrocimento do Grupo – Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) e também à mineradora SAMA, localizada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. Desde a implantação, o programa considerado um dos maiores do mercado, já recebeu mais de 63 mil visitantes.

Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit (www.eternit.com.br/portasabertas).

Questão jurídica do amianto

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº. 9.055/95 – Decreto nº. 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proibia a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propôs a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/13, e em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

A Companhia reforça sua crença na Justiça brasileira e espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento destas ações.

Eleição do Conselho de Administração e Conselho Fiscal

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 23 de abril de 2014, foram eleitos para o Conselho de Administração (CA), como membros independentes, os Srs. Luis Terepins, para a Presidência, Benedito Carlos Dias da Silva, Leonardo Deeke Boguszewski, Lírio Albino Parisotto, Marcelo Gasparino da Silva e Marcelo Munhoz Auricchio. O mandato é de um ano, válido até a próxima AGO.

Na AGO foram eleitos para o Conselho Fiscal, como membros titulares os Srs. Charles René Lebarbenchon, Edson Carvalho de Oliveira Filho e Paulo Henrique Zukanovich Funchal, e como membros suplentes os Srs. André Eduardo Dantas, Guilherme Affonso Ferreira e Daniel Cupponi. O mandato é de um ano válido para a próxima AGO, cujo funcionamento não é permanente. O Conselho Fiscal é um órgão de apoio ao Conselho de Administração que tem como principal responsabilidade fiscalizar a situação financeira da Eternit.

O currículo de cada conselheiro está disponível em www.eternit.com.br/ri

Perspectivas

A estimativa de crescimento do PIB para o ano de 2014 é de 2,0% e incorpora a expectativa de ritmo de expansão relativamente estável da economia brasileira, em comparação a 2013, bem como os progressos adicionais dependem do fortalecimento da confiança de empresas e famílias. O setor de construção civil é um dos impulsionadores do desenvolvimento econômico do país, o qual envolve a própria indústria de construção, de materiais de construção e seus fornecedores, além dos serviços ao longo da cadeia, gerando emprego e renda no país. O Governo Federal tem ampliado os investimentos em habitação, saneamento básico e infraestrutura, pois investir na construção civil significa incentivar um setor que muito contribui para o desenvolvimento da economia brasileira. Este cenário deverá se repetir para os próximos anos e, para 2014, a projeção de crescimento do PIB da construção civil é de 1,1%, segundo o Banco Central.

Para o setor de materiais de construção, em 2014, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) projeta um crescimento de 4,5% em comparação ao ano de 2013, considerando a continuidade dos estímulos do Governo ao setor da construção civil, a manutenção da renda e do emprego, além da oferta de crédito no mercado.

O Brasil tem um grande déficit de moradias, estimado em 6,9 milhões pela Fundação João Pinheiro, composto por famílias que ocupam moradias precárias, que são oneradas excessivamente com aluguel e pela coabitação familiar que representam mais de 70% do déficit habitacional no país. Segundo estudos efetuados pela empresa americana de consultoria *Booz Allen Hamilton* para o setor, 77% das unidades habitacionais produzidas no Brasil são em regime de auto-gestão, uma vez que 72% do déficit está concentrado em famílias com até três salários mínimos, em que não há atuação expressiva das construtoras.

A geração de emprego, a melhora na distribuição de renda, o aumento dos financiamentos, dos investimentos em infraestrutura e das unidades habitacionais a serem construídas para o programa Minha Casa, Minha Vida, ajudarão a resolver o problema das moradias a qual impactará positivamente os negócios da Companhia, pois haverá aumento da demanda por produtos de nosso portfólio destinados, principalmente, à construção autogerida. Segundo a ANAMACO, além dos fatores mencionados acima, a expansão do crédito imobiliário, baixo índice de inadimplência e aumento do limite do uso do FGTS para financiamentos, devem permitir que o setor continue crescendo no ano de 2014.

Com base no Programa Estruturado de Expansão e Diversificação, a Eternit se prepara para ser a mais diversificada indústria de materiais de construção do país. A primeira fase deste programa consolidou a Eternit como a maior e mais diversificada indústria de coberturas do país em 2010 e sua capacidade de inovar e desenvolver diferenciais permitiu-lhe dobrar seu faturamento. A Companhia inicia então, um novo ciclo para ser a mais diversificada indústria de materiais de construção do Brasil, utilizando-se da força de sua marca e da capilaridade de sua rede de mais de 16 mil pontos de revenda.

O Programa tem as seguintes diretrizes: (i) crescimento orgânico, com objetivo de aumentar as atuais capacidades para vender mais do mesmo; (ii) crescimento orgânico diversificado, com objetivo de incluir novos produtos no portfólio da Companhia, utilizando capacidade de terceiros ou desenvolvimento do produto e (iii) crescimento inorgânico, com objetivo de adquirir empresas do segmento de materiais de construção.

Em 2014, ocorrerá a inauguração da primeira fábrica de louças sanitárias (capacidade inicial de 1,5 milhão de peças/ano) na unidade multiprodutos no Ceará, joint-venture entre Grupo Eternit e Colceramica, empresa das Organizações Corona, multinacional colombiana. A instalação da fábrica está concluída, as equipes contratadas foram treinadas e os equipamentos estão na fase de testes de produção. Como se trata de um *greenfield*, a inauguração ocorrerá após a uma determinada cadência e atendimento de metas de evolução e crescimento do *run up*.

A Administração considera importante levar em consideração o atual quadro da economia brasileira, como o baixo crescimento do PIB; as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura e valorização do câmbio, bem como os novos desafios que surgirão em 2014 que podem impactar os projetos de investimentos no Brasil, além da geração de empregos e distribuição de renda, como: (i) novas manifestações de ruas (ii) Copa do Mundo e (iii) eleições presidencial e governamental. Independentemente dos desafios, a Eternit acredita no crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor em que está inserida.

Com uma estrutura de capital adequada, baixo endividamento e investimentos consistentes com seu Plano de Expansão e Diversificação, a Companhia concentrará esforços em 2014 na consolidação dos investimentos de Fortaleza e da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção na cidade de Manaus (AM). Em função da evolução do cenário econômico, a Companhia poderá atuar na diretriz do crescimento orgânico, para aumentar a capacidade de produção da

linha de fibrocimento e na busca de oportunidades de aquisição de empresas de materiais de construção, em linha com a estratégia do crescimento inorgânico.

Teleconferência / Webcasting (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida todos para os eventos de divulgação dos resultados do primeiro trimestre do ano de 2014.

Apresentação: Nelson Pazikas – Presidente e Diretor de Relações com Investidores e Rodrigo Lopes da Luz – Diretor Administrativo-Financeiro

Data: sexta-feira, 9 de maio de 2014

Horário: 11h00 - horário de Brasília - 10h00 - horário de Nova Iorque - 15h00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site www.ccall.com.br/eternit/1t14.htm ou no site de relações com investidores da Eternit: www.eternit.com.br/ri

Para acompanhar a apresentação por telefone: **(55-11) 3193-1001 ou 2820-4001** para Brasil e **(1 786) 786 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

Playback: A gravação estará disponível do dia **09/05/2014** até o dia **15/05/2014**

Telefone: **(55-11) 3193-1012 ou 2820-4012** - Senha para os participantes: **3001053#**

		
Relações com Investidores		
Rodrigo Lopes da Luz	rodrigo.luz@eternit.com.br	(55-11) 3038-3818
Paula D. A. Barhum Macedo	paula.barhum@eternit.com.br	(55-11) 3194-3881
Thiago Scheider	thiago.scheider@eternit.com.br	(55-11) 3194-3872

ETERNIT S.A.				
Balço Patrimonial				
Legislaço Societária - (R\$ mil)				
ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Circulante	256.004	227.911	416.090	389.943
Caixa e equivalentes de caixa	4.441	9.516	7.900	13.295
Aplicaçoes financeiras	40.514	9.897	68.080	35.661
Contas a receber	71.992	69.774	169.624	160.389
Partes relacionadas	42.420	31.615	11.324	9.780
Estoques	80.145	85.833	133.805	141.944
Impostos a recuperar	9.864	16.542	13.177	19.648
Outros ativos circulantes	6.628	4.734	12.180	9.226
Não circulante	455.634	467.026	458.633	443.689
Partes relacionadas	9.924	9.723	2.062	2.018
Imposto de renda e contribuicao social diferidos	23.158	24.037	53.019	55.112
Impostos a recuperar	22.323	22.219	24.741	25.022
Depositos judiciais	6.601	8.819	13.453	15.536
Investimentos	250.286	247.729	35.575	36.032
Imobilizado	137.156	149.425	297.913	279.064
Intangivel	5.847	4.584	29.789	28.676
Outros ativos não circulantes	339	490	2.081	2.229
Total do ativo	711.638	694.937	874.723	833.632

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Circulante	109.020	88.826	203.052	193.082
Fornecedores	25.449	22.444	44.389	39.293
Partes relacionadas	9.157	7.243	-	-
Empréstimos e financiamentos	8.430	8.944	53.290	56.881
Impostos, taxas e contribuicoes a recolher	10.837	12.226	24.516	34.015
Provisões e encargos sociais	13.362	12.980	26.721	28.009
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	34.817	17.881	34.817	17.881
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	2.174	2.174	3.861	3.861
Outros passivos circulantes	4.794	4.934	15.458	13.142
Não circulante	90.909	99.998	159.946	134.421
Empréstimos e financiamentos	4.605	14.368	48.392	25.799
Partes Relacionadas	29.701	29.108	-	-
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	23.974	23.710	34.761	34.527
Provisão para riscos tributários, civeis e trabalhistas	23.895	25.115	54.882	54.659
Impostos, taxas e contribuicoes a recolher	8.734	7.697	11.654	9.432
Provisão para remonte da mina	-	-	9.965	9.726
Outros passivos não circulantes	-	-	292	278
Patrimônio líquido	511.709	506.113	511.725	506.129
Capital social	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital	19.672	19.672	19.672	19.672
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Outros Resultados Abrangentes	(3.443)	(3.443)	(3.443)	(3.443)
Reservas de lucros	161.403	155.807	161.403	155.807
Patrimônio líquido atribuível a acionistas não minoritários	511.709	506.113	511.709	506.113
Participação de acionistas minoritários	-	-	16	16
Passivo e patrimônio Líquido	711.638	694.937	874.723	833.632

ETERNIT S. A. (CONTROLADORA)
Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	1º Trimestre		
	2014	2013	Var. %
Receita bruta de vendas	165.715	160.700	3,1
Deduções da receita bruta	(43.381)	(41.947)	3,4
Receita líquida de vendas	122.334	118.753	3,0
Custo dos produtos vendidos	(91.585)	(86.096)	6,4
Lucro bruto	30.749	32.657	(5,8)
<i>Margem bruta</i>	<i>25%</i>	<i>27%</i>	
Despesas operacionais	(27.033)	(28.524)	(5,2)
Com vendas	(13.970)	(13.993)	(0,2)
Gerais e administrativas	(12.885)	(13.358)	(3,5)
Outras (despesas) receitas	(178)	(1.173)	(84,8)
Lucro operac. antes da equivalência patrimonial (EBIT)	3.716	4.133	(10,1)
<i>Margem EBIT</i>	<i>3%</i>	<i>3%</i>	
Resultado da equivalência patrimonial	18.951	18.038	5,1
Lucro operac. antes do resultado financeiro	22.667	22.171	2,2
Resultado financeiro líquido	1.702	(72)	-
Despesas financeiras	(5.181)	(3.035)	70,7
Receitas financeiras	6.883	2.963	132,3
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	24.369	22.099	10,3
Diferido	(879)	(626)	40,4
Lucro líquido	23.490	21.473	9,4
<i>Margem líquida</i>	<i>19%</i>	<i>18%</i>	
Lucro líquido por ação - R\$	0,26	0,24	9,4
EBITDA	6.606	6.907	(4,4)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>5%</i>	<i>6%</i>	

ETERNIT S. A. (CONSOLIDADO)
Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	1º Trimestre		
	2014	2013	Var. %
Receita bruta de vendas	310.688	276.300	12,4
Deduções da receita bruta	(66.996)	(65.037)	3,0
Receita líquida de vendas	243.692	211.263	15,3
Custo dos produtos vendidos	(152.941)	(126.707)	20,7
Lucro bruto	90.751	84.556	7,3
<i>Margem bruta</i>	<i>37%</i>	<i>40%</i>	
Despesas operacionais	(57.100)	(53.772)	6,2
Com vendas	(28.435)	(26.666)	6,6
Gerais e administrativas	(28.517)	(25.724)	10,9
Outras (despesas) receitas	(148)	(1.382)	(89,3)
Lucro operac. antes da equivalência patrimonial (EBIT)	33.651	30.784	9,3
<i>Margem EBIT</i>	<i>14%</i>	<i>15%</i>	
Resultado da equivalência patrimonial	(457)	(819)	(44,2)
Lucro operac. antes do resultado financeiro (EBIT *)	33.194	29.965	10,8
Resultado financeiro líquido	1.791	(210)	-
Despesas financeiras	(13.049)	(8.827)	47,8
Receitas financeiras	14.840	8.617	72,2
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	34.985	29.755	17,6
Corrente	(9.403)	(7.885)	19,3
Diferido	(2.092)	(396)	428,2
Lucro líquido	23.490	21.474	9,4
<i>Margem líquida</i>	<i>10%</i>	<i>10%</i>	
Lucro líquido por ação - R\$	0,26	0,24	9,4
EBITDA	42.371	38.822	9,1
<i>Margem EBITDA</i>	<i>17%</i>	<i>18%</i>	

 (*) EBIT ajustado por conta do resultado da *joint-venture* Companhia Sulamerica de Cerâmica

ETERNIT S.A.				
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA				
Legislação Societária				
R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	31/03/14	31/03/13	31/03/14	31/03/13
Fluxo de caixa atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	24.369	22.099	34.985	29.755
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado da equivalência patrimonial	(18.951)	(18.038)	457	819
Depreciação e amortização	2.890	2.774	9.177	8.857
Resultado na baixa de ativos permanentes	(163)	(26)	(157)	(41)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	194	101	431	226
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalistas	520	214	1.963	715
Provisão para perdas diversas	351	329	666	844
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	(213)	215	(2.652)	(763)
Rendimento de aplicações financeiras	(553)	(771)	(1.240)	(1.238)
Variação líquida das despesas antecipadas	408	349	182	364
	8.851	7.246	43.812	39.538
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(2.414)	1.699	(9.983)	18.823
Partes relacionadas a receber	(962)	204	(1.588)	-
Estoques	5.688	(13.296)	8.361	(22.231)
Impostos a recuperar	7.467	188	7.645	465
Depósitos judiciais	478	(309)	343	(342)
Dividendos recebidos	8.735	15.818	-	-
Outros ativos	(2.262)	(1.601)	(3.487)	(1.498)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	2.920	2.351	4.998	4.226
Partes relacionadas a pagar	1.914	40	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(1.046)	(832)	488	16
Provisão para pessoal, salários e encargos sociais	382	(1.372)	(1.288)	(6.797)
Outros passivos	(195)	(406)	2.568	51
Juros pagos	(115)	(183)	(381)	(227)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(16)	(17.970)	(20.079)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	29.442	9.531	33.518	11.945
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(6.415)	(7.408)	(29.204)	(13.990)
Mútuo com empresa ligada a receber	(201)	(116)	-	-
Recebimento pela venda de imobilizado	221	304	221	319
Aporte de capital em controladas	(2.389)	(3.785)	-	(3.785)
Aplicações financeiras de curto prazo	(39.900)	(29.235)	(90.480)	(69.963)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo	9.836	42.016	59.302	95.172
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(38.848)	1.776	(60.161)	7.753
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	4.608	4.739	68.934	34.083
Mútuo com empresa ligada	(105)	(66)	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(172)	(20)	(47.686)	(48.050)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(17.318)	-	(17.318)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	4.331	(12.665)	21.248	(31.285)
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	(5.075)	(1.358)	(5.395)	(11.587)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	9.516	3.852	13.295	16.656
No final do exercício	4.441	2.494	7.900	5.069
	(5.075)	(1.358)	(5.395)	(11.587)